

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL, MAIO e JUNHO/2006**Estado do Rio Grande do Sul**

Promoção: Diretoria Regional da SBMET
Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 22 de março de 2006.

OUTONO COM GRANDE VARIAÇÃO NAS TEMPERATURAS**Introdução**

O mês de fevereiro ainda foi caracterizado por chuvas com distribuição temporal e espacial irregular, ficando dentro do padrão climatológico no extremo sul e nordeste do Estado e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas ficaram abaixo do padrão climatológico no sul do Estado e dentro do padrão nas demais regiões e as máximas ficaram pouco acima do padrão em todas as regiões.

Nos primeiros vinte dias de março, da mesma forma que fevereiro, as chuvas permaneceram com uma distribuição irregular, ficando dentro do padrão climatológico no planalto e serra do nordeste e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado neste período.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês permaneceu com anomalia negativa, mas com redução de área e intensidade, mantendo ainda o padrão de La Niña de fraca intensidade. No Atlântico Sul, próximo à costa da Região Sul, manteve-se o aquecimento observado há alguns meses mas, diminuindo de intensidade. Observa-se também a permanência da área oceânica com anomalia negativa na costa da Argentina mas, ao mesmo tempo, diminuindo de intensidade (Figura 1).

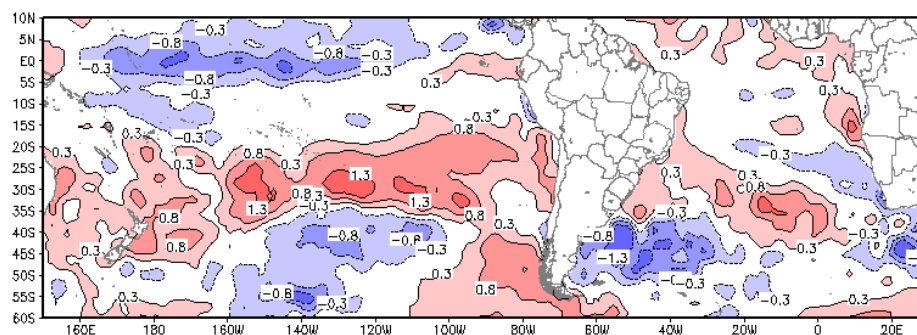


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Fevereiro de 2006

Fonte: NOAA-CDC/CPMmet

Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Abril/Maio/Junho)

O outono tem como principal característica uma marcada amplitude térmica devido à entrada de sistemas de ar frio as quais reduzem bruscamente a temperatura do ar.

Apesar da persistência do fenômeno La Nina, o mesmo não deverá ter influência significativa no regime de chuva do Rio Grande do Sul para o mês de abril. Neste mês, as anomalias positivas das TSM's do Atlântico continuarão influenciando a chuva e a temperatura no Estado e, devida às suas condições atuais (Figura 1), os prognósticos apontam para chuvas levemente acima da normal climatológica no leste do Estado. A partir de maio, estudos têm mostrado, que os eventos La Nina apresentam influência, principalmente na temperatura, portanto, espera-se predomínio de massas de ar mais frias e secas, causando redução na chuva e na temperatura.

A análise do mês de abril mostra (Figura 2) maior probabilidade de a precipitação ficar pouco acima do padrão climatológico no leste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Em maio (Figura 3), a tendência é a precipitação ficar pouco abaixo do padrão climatológico em praticamente todo Estado. Para junho (Figura 4) a maior probabilidade é da precipitação continuar um pouco abaixo do padrão climatológico na metade norte do Estado e de normal a um pouco acima do padrão na metade sul.

A temperatura mínima para o mês de abril (Figura 5) deverá ficar dentro do padrão climatológico no leste e oeste do Estado e um pouco abaixo do padrão nas demais regiões do Estado. Em maio (Figura 6), a mínima ficará abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para junho (figura 7), a temperatura mínima ficará dentro do padrão no leste e oeste do Estado e abaixo do padrão nas demais regiões do Estado.

A análise da temperatura máxima para os meses de abril (Figura 8), e maio (Figura 9), indica que a temperatura máxima ficará acima do padrão climatológico em todo o Estado. No mês de junho (Figura 10), a temperatura máxima ficará dentro do padrão climatológico no sul do Estado e pouco abaixo do padrão nas demais regiões.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar@inmet.gov.br)
Rogério de Lima Saldanha – CEEE (rogeriols@ceee.com.br)
Leandro Azevedo Puchalski- (leandro.puchalski@rbstv.com.br)
Débora de Souza Simões – (deborasimoes@faccat.br)
Fernando Nunes – (fcjnunes@yahoo.com.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Abril
(2006)

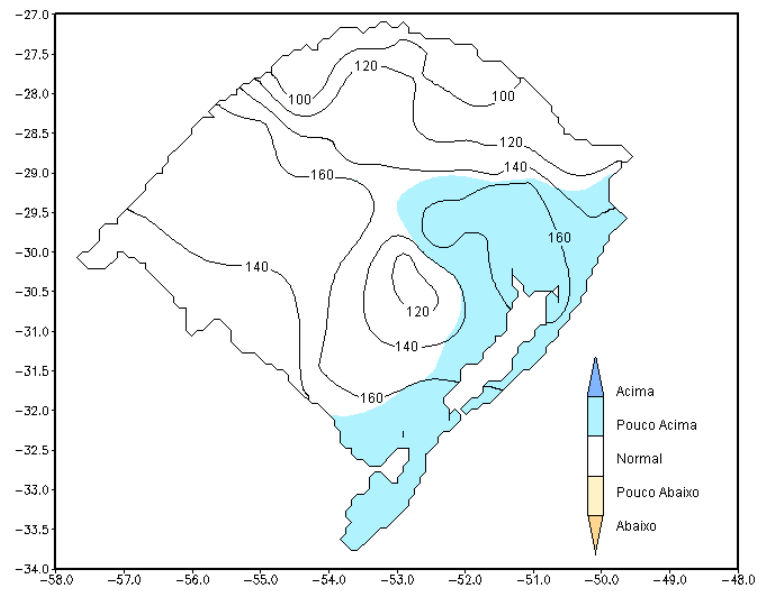


Figura 3
Chuva (mm)
Maio
(2006)

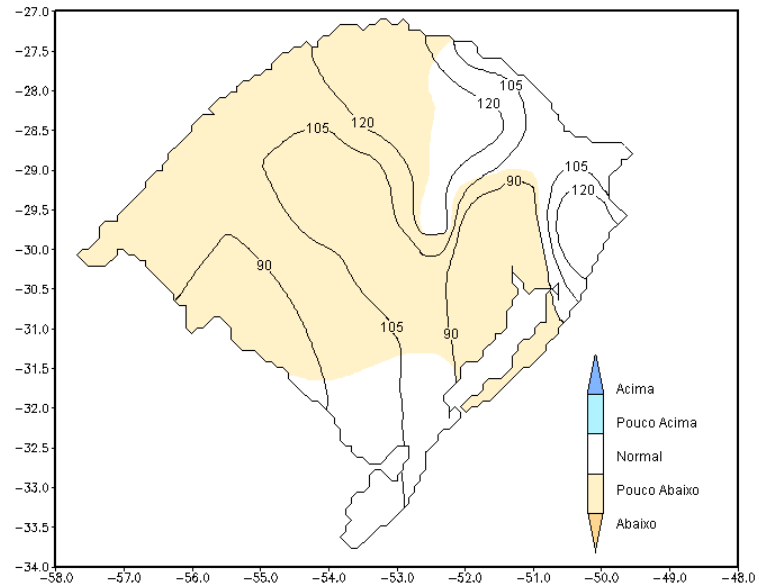


Figura 4
Chuva (mm)
Junho
(2006)

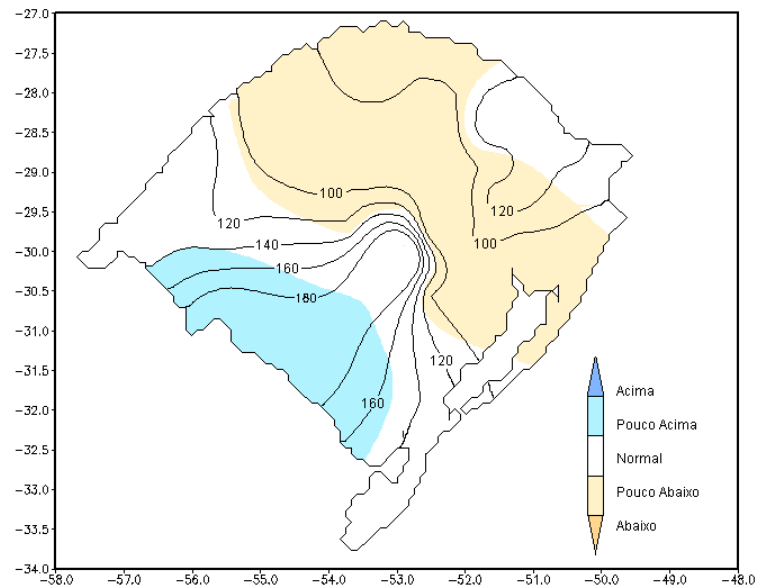


Figura 5
Temperatura
Mínima (°C)
Abril
(2006)

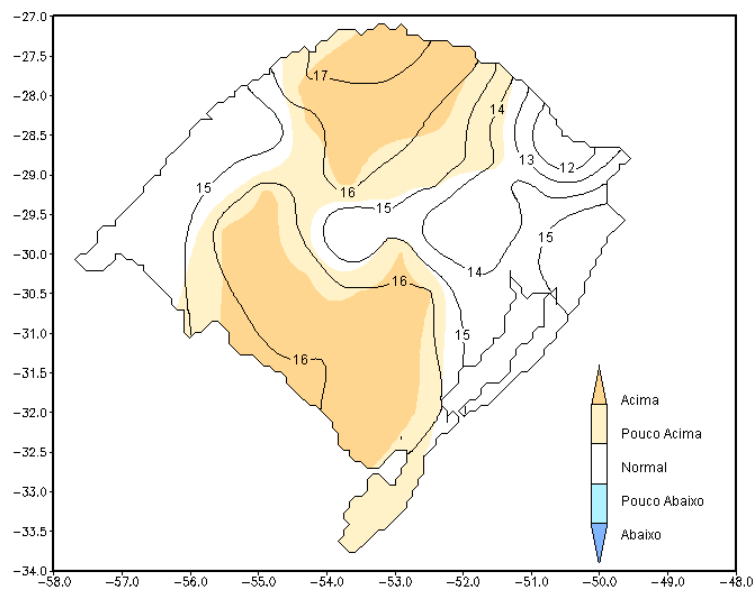


Figura 6
Temperatura
Mínima (°C)
Maio
(2006)

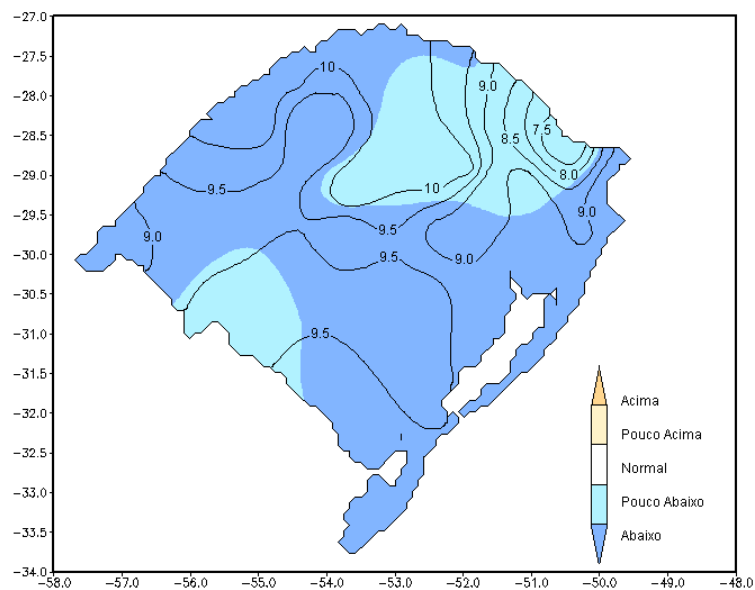


Figura 7
Temperatura
Mínima (°C)
Junho
(2006)

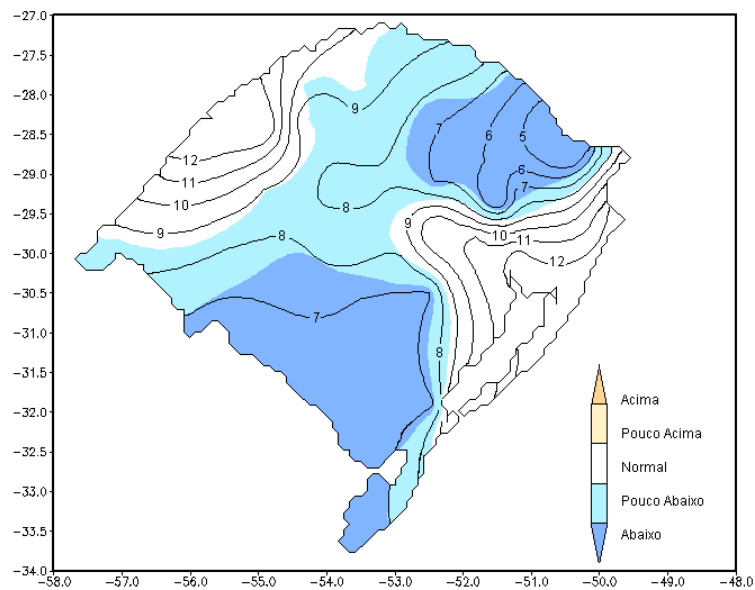


Figura 8
Temperatura
Máxima (°C)
Abril
(2006)

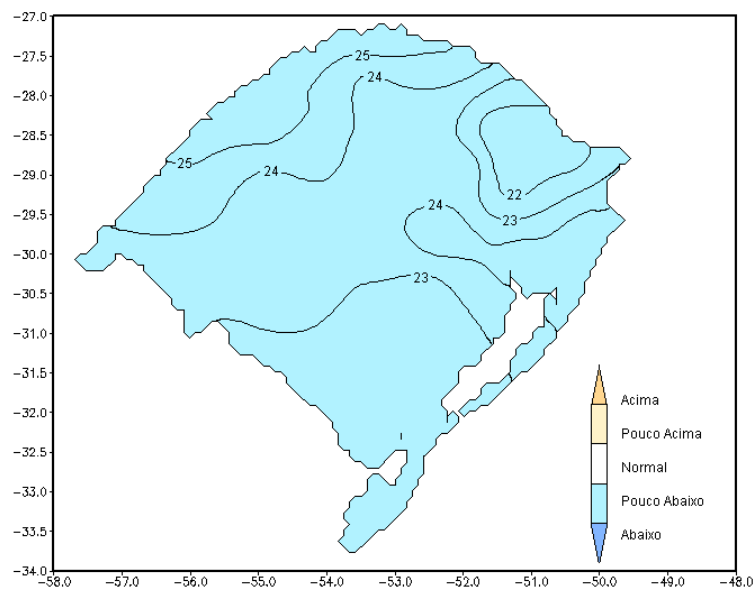


Figura 9
Temperatura
Máxima (°C)
Maio
(2006)

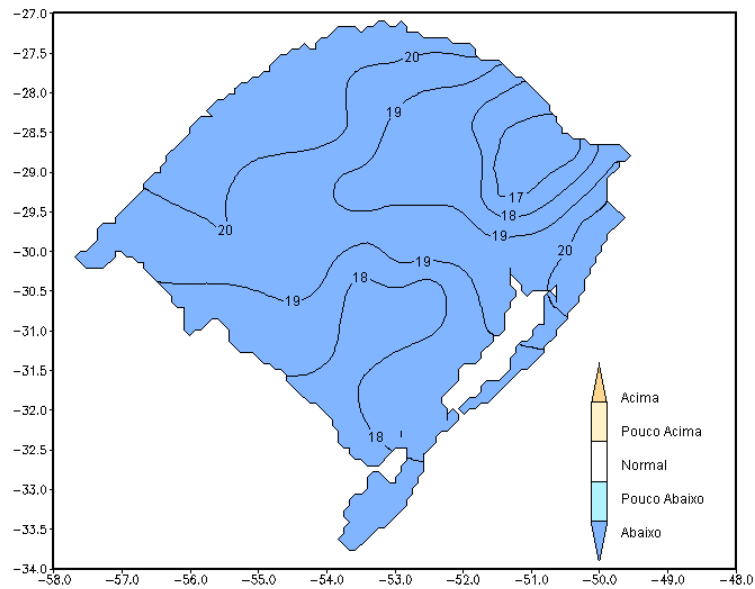


Figura 10
Temperatura
Máxima (°C)
Junho
(2006)

